

CARACTERIZAÇÃO GENGIVAL EM PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

GINGIVAL CHARACTERIZATION IN TOTAL PROSTHESIS: CASE REPORT

¹ Cybele Miranda da Silva Oliveira

¹ Cleidimar Pia de Souza

² Tiago José Silva Oliveira

³ Lucciano Brandão Lima

⁴ Alexandra Amorim Helfenstein

¹ Cirurgiã-dentista, graduada na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF) - Bahia

² Doutor em Ciências Odontológicas (SL MANDIC), especialista em Implantes Dentários e Docente da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF) – Bahia

³ Doutor em Biotecnologia (UEFS), especialista em Implantes e Prótese Dentária (UFBA/UEFS) e Docente da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF) – Bahia

⁴ Mestre em Ciências Farmacêuticas (UEFS), especialista em Prótese Dentária (UEFS) e Docente da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF) - Bahia.

E-mail: alexandra.helfenstein@gruponobre.edu.br

RESUMO

O edentulismo desencadeia no sistema estomatognático alterações negativas, tanto funcionais como estéticas e, conseqüentemente, problemas psicossociais. A prótese total removível tem sido uma das abordagens terapêuticas utilizadas para reabilitação oral, tendo custo-benefício favorável. O Sistema Tomaz Gomes (STG) é um método de caracterização que reproduz na base da prótese detalhes como forma, volume e coloração da gengiva, através de diversas cores de resinas e outros artifícios, tornando seu aspecto mais realístico e agradável.

Objetivo: Relatar um caso clínico de prótese total bimaxilar com caracterização gengival através do STG, ressaltando sua importância para obtenção de um resultado estético mais natural e satisfatório. **Relato de caso:** Consistiu na confecção de prótese bimaxilar para paciente que se queixava da função e estética ruim de suas próteses. Após, os exames clínicos e complementares, optou-se pela confecção de novas próteses, obedecendo os preceitos protéticos da reabilitação funcional e foi feita a caracterização gengival por meio do STG.

Resultados: A paciente mostrou-se satisfeita com o tratamento, tendo o restabelecimento da dimensão vertical, suporte de lábios e trouxe visibilidade dos dentes ântero superiores ao sorrir. Além disso, a caracterização possibilitou uma estética gengival superior e muito similar à natural. **Conclusão:** A utilização do STG promoveu a harmonia entre dentes, gengiva protética e tecidos orais circundantes, uma prótese com aspecto de maior naturalidade, personalizado e satisfatório, proporcionando à paciente melhora da autoestima.

Palavras-chave: Odontologia. Prótese total. Gengiva. Estética. Satisfação do paciente.

ABSTRACT

Edentulism triggers negative changes in the stomatognathic system, both functional and aesthetic, and, consequently, psychosocial problems. Removable total dentures have been one of the therapeutic approaches used for oral rehabilitation, with a favorable cost-benefit ratio. The Tomaz Gomes System (STG) is a characterization method that reproduces at the base of the prosthesis details such as shape, volume and color of the gingiva, through different colors of resins and other artifices, making its appearance more realistic and pleasant. **Objective:** To report a clinical case of total bimaxillary prosthesis with gingival characterization through STG, emphasizing its importance to obtain a more natural and satisfactory aesthetic result. **Case report:** It consisted of making a bimaxillary prosthesis for a patient who complained about the poor function and esthetics of their prostheses. After clinical and complementary examinations, it was decided to manufacture new prostheses, obeying the prosthetic precepts of functional rehabilitation, and gingival characterization was performed using the STG. **Results:** The patient was satisfied with the treatment, having the restoration of the vertical dimension, lips support and brought visibility of the upper anterior teeth when smiling. Furthermore, the characterization enabled a superior gingival aesthetic that was very similar to the natural one. **Conclusion:** The use of STG promoted harmony between teeth, prosthetic gums and surrounding oral tissues, a prosthesis with a more natural, personalized and satisfactory appearance, providing the patient with improved self-esteem.

Keywords: Dentistry. Total Prosthesis. Gum. Aesthetics. Patient Satisfaction.

INTRODUÇÃO

O edentulismo é considerado um problema de saúde bucal complexo, uma vez que causa adaptações negativas funcionais e estéticas no sistema estomatognático, gerando ainda prejuízos no âmbito psicológico e social (KREVE; ANZOLIN, 2016; SILVA; ALMEIDA; RODRIGUES, 2015), o comprometimento na estética orofacial provocado pela perda dentária reduz a autoestima, leva ao sentimento de inferioridade e autoimagem estigmatizada, repercutindo conseqüentemente no bem-estar físico, emocional e social do desdentado (GOURSAND; ROCHA; ALMEIDA, 2014).

Atualmente, a odontologia dispõe de diferentes abordagens terapêuticas para reabilitação oral do edêntulo como a prótese sobre implantes, entretanto a prótese total removível convencional ainda tem sido uma opção muito utilizada (XIE; DING; YANG, 2014; VECCHIA et al., 2014).

A reabilitação oral com prótese total visa a restituição da função, da estética bucal e do equilíbrio do sistema estomatognático, contribuindo também na melhoria da qualidade de vida e no convívio social do indivíduo (KREVE; ANZOLIN, 2016; CARMO et al., 2019). O planejamento do tratamento deve levar em conta os efeitos negativos da perda dentária no estado geral de saúde do paciente, nas suas percepções, no sentimento relacionado à perda dentária, bem como sua expectativa quanto à reposição protética (PROBST et al., 2016).

A estética da prótese está entre os requisitos decisivos que influenciam na satisfação com o resultado final, pois um belo sorriso favorece a elevação da autoestima e do bem-estar do paciente (SILVA; ALMEIDA; RODRIGUES, 2015).

O alto padrão de exigência estética da sociedade atual tem feito com que os recursos técnicos utilizados na prótese se aproximem à naturalidade, dessa forma a escolha apropriada dos dentes artificiais e a confecção da gengiva, ou seja, da base da prótese deve reproduzir os aspectos biológicos naturais de cada pessoa, buscando a harmonia do sorriso (EVANGELISTA; BORGES, 2019; ANAND; MANOHARAN, 2019), pois o equilíbrio entre dentes, gengiva e demais estruturas orofaciais torna o sorriso mais agradável (VINNAKOTA et al., 2012).

O processo de copiar particularidades humanas para dar uma aparência mais natural é conhecido como caracterização da prótese (LAGDIVE; DAREKAR; LAGDIVE, 2012). Este procedimento confere maior sutileza, ao reproduzir a naturalidade dos tecidos moles da cavidade oral, proporcionando bases protéticas com contorno, suporte labial adequado e coloração mais harmoniosa (BORGES et al., 2017; CAVALCANTE, 2017; ANAND, MANOHARAN, 2019).

Com os avanços na odontologia surgiram materiais e técnicas que permitem a confecção da prótese com excelente estética. Nessa perspectiva, o Sistema Tomaz Gomes (STG) de caracterização protética se destaca ao mimetizar a gengiva natural, possibilitando um aspecto mais realístico, refinado e resultado mais aceitável (EVANGELISTA, BORGES, 2019).

Por ser uma área da odontologia que apresenta benefícios funcionais e estéticos ao paciente, torna-se relevante ampliar essa discussão, uma vez que ainda são escassos estudos sobre essa temática (MATUSDA et al., 2016; HERRERA; VARGAS; SORRIA, 2019). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi

relatar um caso clínico de reabilitação oral com prótese total bimaxilar, usando o STG como alternativa de caracterização da gengiva protética, ressaltando a sua relevância para obtenção de um resultado estético mais natural e satisfatório.

REVISÃO DE LITERATURA

Na reabilitação oral de pacientes que precisam de prótese total, o profissional deve ter domínio de conhecimento teórico e manejo prático, realizando o planejamento de todas as etapas do tratamento, visando o restabelecimento integral das funções fisiológicas orais que foram alteradas com a perda dentária, bem como a devolução da atratividade do sorriso para alcançar maior possibilidade de construir próteses que tenham boa adaptação funcional e produzam efeito estético mais natural, melhorando a autoimagem do usuário (CARMO et al., 2019; HERRERA; VARGAS; SORRIA, 2019).

Reabilitação Oral com Prótese Total

A pesquisa Nacional de Saúde Bucal do SUS, em 2010, apontou que os avanços da odontologia têm gerado a diminuição do número de pessoas desdentadas no Brasil, embora ainda exista alta prevalência do edentulismo em idosos, esse índice tende a crescer até 2040 (CARDOSO et al., 2016).

A perda dentária ocasiona danos na função mastigatória, na fala, na dimensão vertical da oclusão, na musculatura orofacial, na estética do sorriso e da face, reduz a autoestima e pode interferir no convívio social do indivíduo que se sente constrangido com sua condição bucal, requerendo reabilitação oral protética (GOURSAND; ROCHA; ALMEIDA, 2014; KREVE; ANZOLIN, 2016).

A reabilitação oral com prótese total convencional é rápida, não invasiva, tem custo-benefício acessível, principalmente para pacientes com condição socioeconômica limitada, ainda tem sido uma escolha frequente quando comparada a outras modalidades como próteses sobre implante (VECCHIA et al., 2014; XIE; DING, YANG, 2014).

A prótese é considerada primordial para a condição de saúde geral e do bem-estar do edêntulo, visa a substituição dos dentes perdidos, do volume do osso alveolar reabsorvido, a recuperação do desempenho mastigatório, da fonação adequada e da estética bucal (KREVE; ANZOLIN, 2016; CARMO et al.,

2019).

Dessa forma, almeja-se o equilíbrio neuromuscular, o restabelecimento da dimensão vertical e do plano oclusal, reproduzindo os aspectos anatômicos e fisiológicos orais que são princípios fundamentais para que tenha retenção, estabilidade, suporte adequado, conforto e boa adaptação (AGUIAR; SILVEIRA, 2018).

A estética da prótese é um dos fatores que influenciam na satisfação do paciente e representa um desafio, pois deve ser condizente com a natural, considerando ainda o conceito de beleza de cada indivíduo, para atender sua expectativa é alcançar um bom visual do sorriso (GOIATO et al., 2014; PROBST et al., 2016; TRENTIN et al., 2016).

Caracterização da Gengiva Protética

Desde os primórdios, busca-se a restituição funcional e estética do desdentado com próteses que se adequem ao indivíduo de forma mais satisfatória. Com a evolução da odontologia, surgiram técnicas e materiais para confecção de próteses caracterizadas, nas quais são incluídas as características orais peculiares de cada paciente e podem ser feitas modificações, por exemplo: na forma, tamanho, cor dos dentes e nas bases da prótese tornando seu aspecto mais natural para uma determinada pessoa (MATSUDA et al., 2016; ANAND; MANOHARAN, 2019).

Isso implica dizer que a seleção e disposição dos dentes artificiais devem assemelhar-se ao natural, atentando para a cor da pele, perfil facial e outros aspectos (CARVALHO; PEREIRA, 2018). Além disso, a base protética deve reproduzir a coloração e demais detalhes anatômicos da gengiva natural de maneira individualizada (BORGES et al., 2017).

A caracterização é importante, já a gengiva determina o contorno dos dentes, auxilia no suporte e musculatura labial, disfarçando ainda a artificialidade da prótese (EVANGELISTA; BORGES, 2019; FRANÇA; CUNHA 2018) gera efeito estético positivo no tratamento, pois a maioria dos pacientes preferem a naturalidade da base protética (GOIATO et al., 2014; ALANI; MAGLAD; NOHL, 2011).

Esse procedimento deve ser pautado na avaliação prévia da tonalidade

dos tecidos orais para a obtenção correta das referências de cores, evitando desarmonia de cobertura de tons que podem gerar um resultado insatisfatório com a aparência da prótese (BORGES et al., 2017; HUANG et al., 2011).

A respeito disso, as pesquisas de Geraldino et al., (2007) e Cavalcante (2017) verificaram que a gengiva do negro tem maior incidência de coloração rosa com pigmentos escuros, os pardos e brancos apresentam tonalidade rósea, sendo que os brancos possuem menos frequência de pigmentação melânica. Essas informações podem ser repassadas para o laboratório por meio de fotografias ou seleção de escalas de cores gengivais, obtendo o registro da coloração de forma mais precisa (ALANI; MAGLAD; NOHL, 2011).

Na confecção da base da prótese total removível, a resina acrílica é o material de escolha, pois tem boas propriedades estéticas, biocompatibilidade, dentre outros fatores, entretanto as bases protéticas, em geral, podem sofrer alteração da cor ao longo dos anos, em razão do envelhecimento da resina, uso indiscriminado de produtos químicos na higienização das próteses, por isso o profissional deve orientar o paciente quanto os cuidados e preservação para maior longevidade do tratamento (GOIATO et al., 2017).

A caracterização da gengiva também exige acurácia técnica, maior tempo para sua elaboração e aumenta os custos da prótese, mas quando bem executada torna a estética mais aceitável (FRANÇA; CUNHA, 2018).

Sistema Tomaz Gomes (STG)

O STG constitui-se uma alternativa de caracterização gengival que foi criada pelo professor e protético Tomaz Gomes, frente a insatisfação com a cor rosa uniforme das bases protéticas convencionais e para facilitar a personalização da estética da prótese (ASSAOKA; CESAR; OLIVEIRA, 2018).

Esse método é composto por escalas de cores gengivais policromáticas numeradas, uma matriz metálica usada nos casos em que a cor da mucosa oral é diferente das disponíveis nas escalas, diagramas com vários tipos de caracterizações, vênulas artificiais que simulam a vascularização e diversas cores de resinas com monômero residual reduzido e bom brilho que reproduzem de maneira mais fiel e individualizada à coloração, manchas, sombras, forma,

contorno e volume da gengiva natural na base protética, levando a integração harmônica entre os tecidos orais e a prótese, proporcionando uma estética aprimorada, verossímil, personalizada e resultado mais agradável (HERRERA; VARGAS; SORRIA, 2019; EVANGELISTA; BORGES, 2019).

RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino I. S. S, melanoderma, 58 anos, doméstica, ASA II, fazendo uso regular de anti-hipertensivo, usuária de prótese total removível bimaxilar, procurou a Clínica Escola de Odontologia da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), queixando-se que as suas próteses estavam “desajustadas e sem boa aparência” (Figura 1 e Figura 2 A, B).

Figura 1. Vista intraoral das próteses da paciente



Figura 2. Próteses antigas da paciente: (A) Arcada superior; (B) Arcada inferior



Realizou-se a anamnese, ao exame extraoral verificou-se assimetria facial, perfil côncavo, perda da dimensão vertical da oclusão. Quanto ao exame intraoral não se notou lesões, o rebordo superior com fibromucosa flácida, formato em U, palato duro com aspecto homogêneo e simetria das rugosidades palatinas, o rebordo inferior apresentava-se com reabsorção significativa, bridas e inserções normais. A análise da radiografia panorâmica sugeriu que a paciente não apresentava restos radiculares, ou patologias nas estruturas ósseas maxilares (Figura 3).

Figura 3. Radiografia panorâmica da paciente



Após análises, foi sugerido substituição das próteses por motivos funcionais e estéticos insatisfatórios. A paciente aceitou a proposta e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), autorizando o tratamento, bem como o relato do mesmo neste trabalho acadêmico.

Inicialmente foi feita a moldagem anatômica com silicóna de condensação (zhermack®). Depois, obtenção e análise do modelo de estudo. Confeccionou-se as moldeiras individuais com resina acrílica auto polimerizável (Vipi®), que foram usadas para moldagem funcional com pasta zinco enólica (Lysanda®), em seguida aquisição e avaliação do modelo de trabalho. Logo após, confecção das placas bases com resina acrílica polimerizável (Vipi®) e roletes de cera com cera 7 (Lysanda®).

Analisou-se a harmonia labial e os planos oclusais dos roletes de cera com a régua de Fox, no que diz respeito a linha bi-pupilar e o plano de Frankfurt. A

dimensão vertical da oclusão foi mensurada com o compasso de willis (Jon®), associada ao método silábico (Figura 4 A).

Registrou-se a linha média, linha do sorriso e linha dos caninos nos roletes de cera. A seleção dos dentes (Biotone®) baseou-se também no biotipo ovalado da face da paciente, utilizou-se a cor 62, tamanho 3P para os dentes anteriores superiores e inferiores e 34L para os posteriores superiores e inferiores. Os modelos de trabalho com os roletes de cera foram montados em articulador e enviados para o laboratório protético para proceder a montagem dos dentes (Figura 4 B).

Figura 4. (A) Uso do compasso Willis; (B) Modelos e roletes em articulador.



Terminada a prova dos dentes (Figura 5 A) foi procedida a escolha da cor da gengiva protética. Para tal, as escalas gengivais policromáticas numeradas do STG foram sobrepostas no rebordo e mucosa oral da paciente e a de número 14 foi selecionada por apresentar maior proximidade de cores (Figura 5 B).

Figura 5. (A) Prova dos dentes; (B) Seleção das cores da gengiva protética com escala STG



Essas informações foram repassadas para o laboratório, por meio de fotografia. No processo de caracterização propriamente dito, primeiro foi elaborado a escultura gengival, após as vênulas artificiais foram desfiadas na placa de vidro e inseridas com um pincel de ponta fina, começando na parte mais saliente da vestibular do incisivo central, indo até região dos molares em cada hemiarco, simulando a vascularização (Figura 6 A).

Figura 6. (A) Inserção de vênulas; (B) Aplicação de diversas cores de resinas STG.



Intercalando esse procedimento com aplicação de três camadas de resinas de diversas cores como: Rosa Marrom (M), Rosa Preto (RP), Rosa Médio (RM), Rosa Vermelho (RV) e Rosa roxo (R) (VIP®) juntamente com monômero de lenta polimerização com Crosslink (VIP®) (Figura 6 B), nas áreas de fundo do sulco vestibular e papilas incrementando as cores, manchas e sombras de acordo com o diagrama de caracterização gengival da escala escolhida.

Finalizadas todas as demais etapas laboratoriais da confecção da prótese caracterizada com o STG foram executados o acabamento e o polimento. Procedeu-se a instalação e ajustes oclusais da prótese, sendo ainda repassadas orientações sobre a higiene e preservação para maior longevidade do tratamento.

RESULTADOS

A caracterização gengival através do STG possibilitou a mimetização da

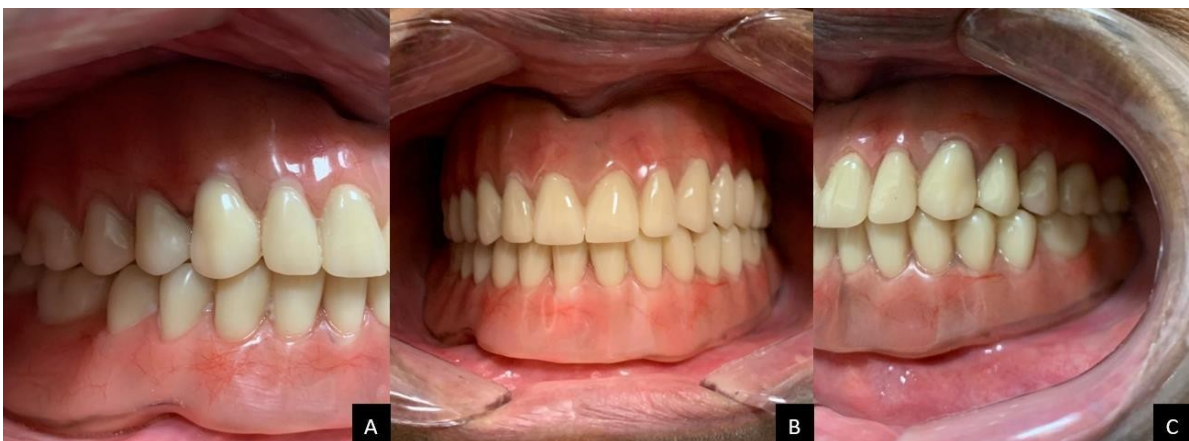
anatomia da gengiva, reproduzindo a coloração, o policromatismo, manchas, sombras, forma, volume e vascularização, apresentando aspecto estético mais elevado (Figura 7 A), em relação às próteses antigas confeccionadas sem a utilização deste recurso (Figura 7 B).

Figura 7. (A) Próteses novas caracterizadas com STG; (B) Próteses antigas sem caracterização.



Após a instalação das próteses, tornou-se perceptível a harmonia entre dentes, gengiva protética e tecidos orais circundantes, proporcionando uma estética mais natural, personalizada e agradável (Figura 8 A, B, C).

Figura 8. Vistas intraoral das próteses novas caracterizadas com STG. (A) Lado direito; (B) Visão frontal; (C) Lado esquerdo.



Os preceitos da reabilitação oral foram obedecidos em todas as etapas do tratamento, fazendo com que houvesse o restabelecimento funcional e estético, melhorando a aparência do sorriso e da face, ao trazer maior visibilidade dos dentes anteriores superiores, também contorno e suporte labial mais favorável, boa retenção e estabilidade das próteses (Figura 9 A, B, C), em comparação com a prótese antiga (Figura 10 A, B, C).

O resultado do tratamento foi exitoso, a paciente relatou contentamento, melhora da sua autoestima e do conforto, após a reabilitação oral com novas próteses caracterizadas.

Figura 9. (A, B, C) Vistas, extraoral, do sorriso da paciente com a nova prótese instalada.



Figura 10. (A, B, C) Vistas, extraoral, do sorriso da paciente com a prótese antiga.



DISCUSSÃO

Kreve e Anzolin (2016), assim como Carmo et al., (2019) concordam que a reabilitação oral do indivíduo desdentado deve corrigir os danos funcionais e estéticos causados pelo edentulismo, contribuindo para elevação da autoestima do paciente através de prótese com aspecto natural. Segundo Xie; Ding, Yang (2014) e Vecchia, et al., (2014) a prótese total removível apresenta custo-

benefício acessível, sendo uma das abordagens terapêuticas frequentes para reabilitação oral de edêntulos, mesmo com o advento da prótese sobre implante.

De acordo com Cavalcante (2017), a sociedade atual imprime muito valor à estética, a qual está associada ao bem-estar do indivíduo. Frente a isso, Kreve e Anzolin (2016) abordam que o paciente anseia por próteses que proporcionem conforto, saúde e estética, requisitos que não podem ser dissociados, o que corrobora com Probst et al., (2016) e Carmo et al., (2019) quando afirmam que a reabilitação oral deve ser integral, atendendo as necessidades funcionais e estéticas para que seja satisfatória.

Vale ressaltar que a prótese deve ter harmonia com os aspectos orofaciais peculiares de cada indivíduo, considerando ainda a expectativa do paciente a respeito do tratamento. O restabelecimento da estética do sorriso o mais próximo possível à naturalidade é um dos fatores decisivos na satisfação com a reabilitação oral protética (TRETIN et al., 2016; SILVA; ALMEIDA; RODRIGUES, 2015).

Todavia, para Matsuda et al., (2016) muitos profissionais dedicam mais preocupação com a estética da prótese fixa e sobre implantes, deixando de dar o mesmo valor para as próteses removíveis convencionais. Segundo, Lagdive, Darekar e Lagdive (2012) a seleção e a disposição dos dentes também recebem maior atenção que a estética gengival.

Vinnakota (2012) e Anand e Manoharan (2019) confrontam essa questão, já que a beleza da prótese não se limita apenas aos dentes, sendo imprescindível o esforço profissional para proporcionar harmonia entre dente, gengiva e demais estruturas faciais, gerando uma composição estética mais agradável do sorriso. Assim, atentar para base protética também é importante, já que exerce influência funcional e estética na reabilitação oral, por isso, a caracterização dessa área torna a artificialidade da prótese imperceptível ao reproduzir a anatomia e coloração da gengiva natural (ASSOKA; CESAR; OLIVEIRA, 2018).

Em contrapartida Ho et al., (2015), bem como, Borges et al., (2017) e França e Cunha (2018) relatam que esse processo é complexo, visto que a

coloração dos tecidos moles da cavidade oral não é única, tendo relação com a anatomia, textura, vascularização, tipo de raça, dentre outros aspectos. Dessa forma, cada paciente deve ser avaliado individualmente, para obter uma prótese exclusiva e personalizada (JOSEPH et.al., 2015).

A respeito disso, Geraldino et al., (2007) e Cavalcante (2017), enfatizam que com os avanços na odontologia surgiram técnicas e diversos materiais como resina coloridas e outros recursos, possibilitando que a base protética não seja completamente rosa, tornando sua aparência mais natural e atrativa.

Nesse sentido, o STG foi elaborado a partir da insatisfação com a coloração rosa uniforme, muitas vezes incompatível e monótona que é vista na base protética sem caracterização (FRANÇA; CUNHA, 2018; ANAND; MANOHARAN, 2019).

Os procedimentos laboratoriais desenvolvidos no STG são exclusivos, se valem de artifícios de naturalidade através de resinas de diversas cores com boa qualidade, excelente brilho, que mimetizam a forma, a coloração e o volume da gengiva. Também, são inseridas vênulas atificiais, permitindo que a transição entre a prótese e os tecidos moles orais se confundam, ocasionando maiores chances de alcançar um aspecto mais natural e aceitável (HERRERA; VARGAS; SORRIA, 2019). Sendo possível ainda obter o mesmo padrão estético de caracterização quando for necessário confeccionar próteses novas para o mesmo paciente (ASSAOKA; CESAR; OLIVEIRA, 2018).

No entanto, França e Cunha (2018) e Evangelista e Peres (2018) afirmam que embora esse procedimento proporcione várias benefícios, ele ainda não é largamente usado, pois aumenta os custos, demanda maior tempo de trabalho da fase laboratorial, exige acurácia técnica para evitar erros de cobertura da coloração que podem gerar frustração com o resultado. Goiato et al., (2017) evidenciaram que a base protética pode sofrer alteração ou desgaste da cor devido a diversos fatores. Desse modo, o profissional deve orientar o paciente sobre os cuidados e preservação da prótese para melhor longevidade do tratamento.

Apesar dessas questões, Matsuda et al., (2016), França e Cunha (2018) e Anand e Manoharan (2019) salientam que a caracterização da base protética

é válida e gera efeito estético mais elevado na prótese quando comparada a sem esse processo. Foi consenso entre os autores supracitados que esse procedimento possibilita maior integração estética entre os tecidos naturais e a prótese, tendo melhores possibilidades de aceitação do paciente com o resultado, por proporcionar uma prótese com aparência mais natural, harmônica e agradável, destacando também a qualidade do trabalho clínico e laboratorial.

A paciente que participou deste caso clínico demonstrou satisfação com o tratamento e ressaltou o valor estético da caracterização gengival utilizando STG, em relação às suas próteses antigas. Apesar desse achado, notaram-se poucos estudos publicados que apresentem dados sobre as repercussões no desempenho da estética da prótese total, através da caracterização gengival usando o STG ao longo do tempo, bem como seus efeitos no bem-estar do paciente.

CONCLUSÃO

No presente estudo foi possível verificar que após a confecção e a instalação das próteses houve recuperação funcional, restabelecimento da dimensão vertical, contorno e suporte labial, boa retenção e estabilidade da prótese, permitindo também melhora do visual do sorriso e da face ao trazer maior visibilidade dos dentes ântero superiores.

Além disso, a utilização do STG proporcionou reprodução muito similar das características anatômicas naturais como forma, contorno, vascularização e coloração gengival na base protética, possibilitando harmonia entre dente, gengiva protética e tecidos orais circundantes, uma prótese com estética mais realística, sutil, aprimorada e individualizada, favorecendo a autoestima e a satisfação da paciente com o resultado do tratamento.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Christopher Henrique da Silva; SILVEIRA Arthur Silva da. Meios de retenção e estabilidade em prótese total: Revisão de Literatura. Revista Odontol. Planal. Cent. Brasília, v.1. n. 9, p.1.6, 2018.

ALANI, Aws; MAGLAD, Amre; NOHL, Francis. The prosthetic management of gingival aesthetics. British dental jornal, v. 210, n. 2, p. 63-69, 2011.

ASSAOKA, Sirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flávio de

Jesus. Prótese Dentária: Princípios Fundamentais: técnicas laboratoriais. 4.ed. Nova Odessa, São Paulo, Napoleão, 2018.

ANAND, Vaidyanathan; MANOHARAN, Paul Surendra. The dynamics of pink and white esthetics in complete denture. *Journal of Advanced Clinical and Research Insights*, v. 6, n. 3, p. 78-82, 2019.

BORGES, Guilherme Ângelo et al., Produção de resinas acrílicas termoativadas coloridas para a caracterização das bases de próteses dentárias removíveis. *Horizonte Científico*. Uberlândia, v. 11, n. 2, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal- resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: » https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 10 de abr.2021.

CARDOSO, Mayra et al., Edentulismo no Brasil: Tendências, projeções e expectativas até 2040. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p.1239– 1246, 2016.

CARVALHO, Lorena Souza, PEREIRA, Daniela Porto da Cunha. Fatores determinantes para o desenvolvimento estético em uma prótese total. Id on Line, *Revista Multidisciplinar de Psicologia*. Jabotão dos Guararapes, v.12, n.40, p.480-489, 2018.

CAVALCANTE, Isadora Silva. Medição digital de cor gengival e de cor de resinas produzidas para a caracterização de bases protéticas: um método fotográfico para a confecção de uma escala de cores. Trabalho de Conclusão de Curso - (Bacharelado em odontologia) Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, p. 59, 2017.

CARMO, Fernando Clécio Santos et al., Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico. Id on line *Revista Multidisciplinar e de psicologia*, Jabotão dos Guararapes, v. 13, n. 47, p. 586-594, 2019.

EVANGELISTA, Beatriz Peres; BORGES, Carolaine Nunes. Caracterização gengival em prótese total. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em odontologia) - Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, p.27, 2019.

FRANÇA, Iany Lara; CUNHA, Miguel Arcanjo Porto da. A importância da caracterização da gengiva em prótese total removível: uma revisão da literatura. Id on Line *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. Jabotão dos Guararapes, v.12, n. 42, p. 1027-1033, 2018.

GERALDINO, Aliane Mendonça et al., Caracterização das bases de próteses removíveis– Incidência e prevalência de pigmentação na mucosa alveolar. *Revista Horizonte Científico*. Uberlândia, v.1,n.1, p.1-19, 2007.

GOIATO, Marcelo Coelho et al., Evaluation of a glaze polishing technique for

pigmented denture acrylic resin submitted to thermocycling and disinfection. *Journal of International Oral Health*, v.9, n.5, p. 213-221, 2017.

GOIATO, Marcelo Coelho et al., Prova estética e funcional: uma decisão em conjunto. *Revista Odontológica de Araçatuba*. Araçatuba, v.35, n.2, p.9-14, 2014.

GOURSAND, Daniela; ROCHA, Ednei Andrade; ALMEIDA, Priscilla Silva. O impacto gerado pelas ausências dentárias nos idosos. *Revista Clínica e Pesquisa em Odontologia- UNITAU-Taubaté*, v. 6, n. 1, p. 46-53, 2014.

HERRERA, Fabricio Alejandro; VARGAS Daniela Viveros; SORIA, Ly Massiel Castedo. Caracterización gingival en prótesis total removible. *Revista Uncuyo*, v.13. n.1, p.6, 2019.

HO, Daniel Kuan et al., Color range and color distribution of healthy human gingiva: A prospective clinical study. *Scientific reports*, v. 5, n. 1, p. 1-7, 2015.

HUANG, Jhih-Wei et al., Using a spectrophotometric study of human gingival color distribution to develop a shade guide. *Journal of Dentistry*, v.39, n.3, p.11-16, 2011.

JOSEPH, Suja et al., Caracterização de próteses totais: 11 Relatos de casos. *SRM Journal of Research in Dental Sciences*, v. 6, n. 1, p. 60, 2015.

KREVE, Simone, ANZOLIN, Didier. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. *Revista Kairós: Gerontologia*. São Paulo, v. 19, n. 22, p. 45-59, 2016.

LAGDIVE, Sanjay; DAREKAR, Abhishek; LAGDIVE, Sushma. Characterization of Denture Bases-Redefining Complete Denture Esthetics. *Int J Health Biomed Res*, v. 1, n.1, p.16-20, 2012.

MATSUDA, Ken-Ichi et al., A questionnaire survey on denture esthetics and denture base characterization. *Journal of prosthodontic research*. v. 60, n. 3, p. 224-226, 2016.

PROBST, Lívia Fernandes et al., Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos. *Cadernos Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 347-354, 2016.

SILVA, Carina de Souza da; ALMEIDA, Barbara Brito de; RODRIGUES, Carlos Roberto Teixeira. Apresentação de um método alternativo para seleção de dentes de prótese total. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*. Ponta Grossa, v.9, n.1, p.36-40, 2015.

TRENTIN, Larissha Mafacioli et al., Determinação da dimensão vertical de oclusão em prótese total: revisão de literatura e relato de caso clínico. *Journal of Oral Investigations*. Passo Fundo, v. 5, n. 1, p. 50-60, 2016.

VECCHIA, Maria Paula Della et al., A randomized trial on simplified and conventional methods for complete denture fabrication: cost analysis. *Journal of*



Prosthodontics, v. 23, n. 3, p.182-191, 2014.

VINNAKOTA, Dileep et al., Diverse modalities of gingival replacement: A report of three cases. Contemporary clinical dentistry, v. 3, n. 3, p. 320, 2012.

XIE, Qiufei; DING, Tongli; YANG, Guotao. Rehabilitation of oral function with removable dentures – still an option? Journal of Oral Rehabilitation, v.42, n. 3, p. 234-242, 2014.